

Informativo FJP

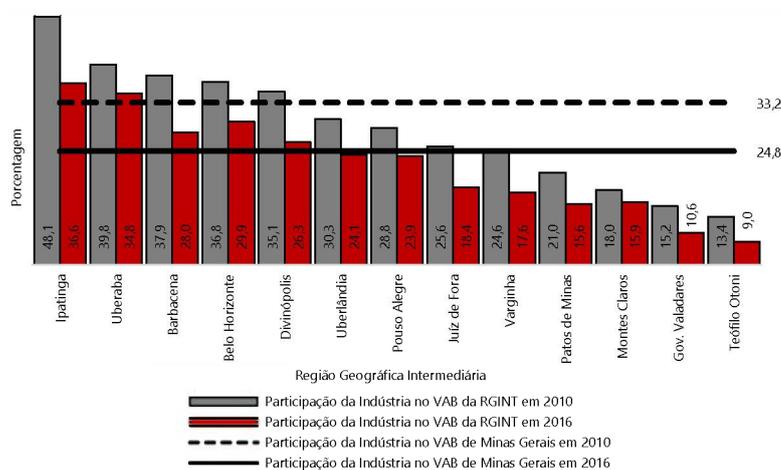
Contas Regionais

PIB Industrial | Municípios de MG

Nº 5/2019

Este estudo explora as informações disponíveis sobre o Valor Adicionado Bruto (VAB) do setor industrial nos municípios do estado de Minas Gerais, agrupados de acordo com dois critérios: Região Geográfica Intermediária (RGINT) e faixas populacionais. O setor industrial abrange os grupos de atividade da extração mineral, da transformação, da construção e dos serviços industriais de utilidade pública (SIUP).¹

Gráfico 1: Participação da atividade industrial no PIB por RGINT Minas Gerais – 2010-2016



Foram considerados os dados mais recentes, referentes a 2016. Nesse ano, o VAB industrial representou 24,8% do VAB total de Minas Gerais. Na comparação com 2010, houve redução de 8,4 pontos percentuais (p.p.) nessa participação (gráfico 1).

A importância da indústria na estrutura produtiva local prevalece na RGINT de Ipatinga, na qual 36,6% do VAB foram gerados no setor industrial em 2016 – 11,5 p.p. a menos do que o verificado em 2010. A RGINT de Uberaba registrou a segunda maior participação do setor industrial, com 34,8% – diminuição de 5,0 p.p. em seis anos.

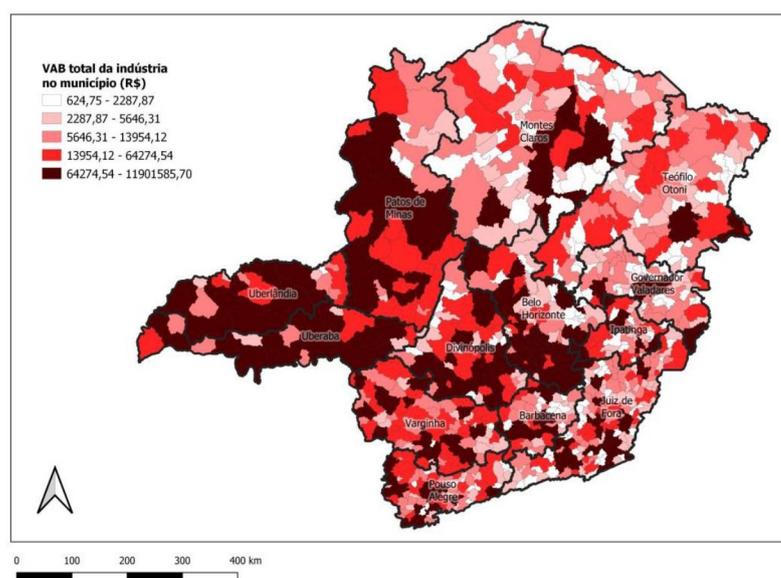
No mapa 1, é possível visualizar a distribuição espacial da atividade industrial em Minas Gerais. O município com maior produção absoluta foi Belo Horizonte, responsável por 10,1% do valor adicionado estadual. Nesse município, há predomínio das atividades da construção no total do valor adicionado industrial.

O segundo maior valor adicionado industrial mineiro em 2016 foi registrado no município de Betim (9,8%), também localizado na RGINT de Belo Horizonte, com preponderância do valor adicionado nas atividades da indústria de transformação (manufatura).

Também com superioridade das atividades manufatureiras no total do VAB industrial, Uberlândia (localizado na RGINT de mesmo nome) e Contagem (na RGINT de Belo Horizonte) responderam por, respectivamente, 5,3% e 4,6% do total estadual em 2016.

Fonte: FJP; elaboração própria.

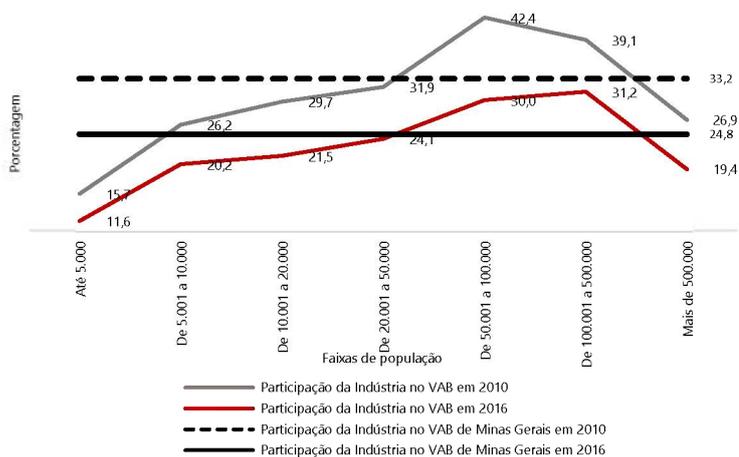
Mapa 1: Distribuição da atividade industrial em Minas Gerais – 2016



Fonte: FJP; elaboração própria.

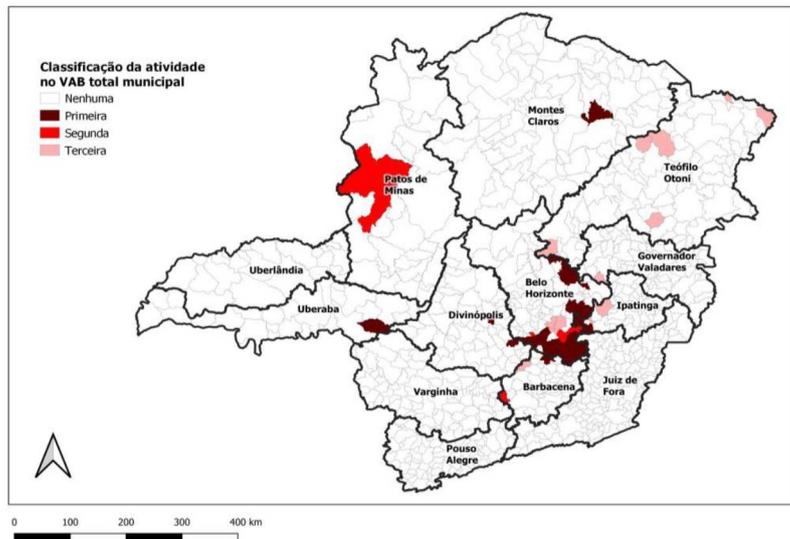
¹ Chamados de "Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação" na nomenclatura atual de classificação das atividades econômicas do Sistema de Contas Regionais do Brasil.

Gráfico 2: Participação da atividade industrial no PIB de acordo com o porte dos municípios² – Minas Gerais – 2010-2016



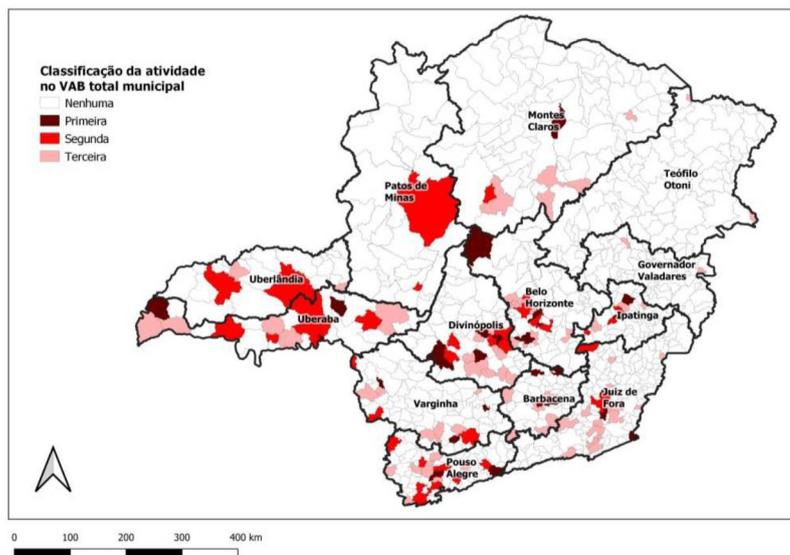
Fonte: FJP; elaboração própria.

Mapa 2: Municípios onde a indústria extrativa é a primeira, segunda ou terceira atividade de maior valor adicionado bruto – Minas Gerais – 2016



Fonte: FJP; elaboração própria.

Mapa 3: Municípios onde a indústria de transformação é a primeira, segunda ou terceira atividade de maior valor adicionado bruto – Minas Gerais – 2016



Fonte: FJP; elaboração própria.

O gráfico 2 apresenta a participação da indústria na estrutura produtiva dos municípios mineiros agrupados conforme faixas de população. Identifica-se uma relação não linear entre essas variáveis, na qual a proporção do VAB industrial aumenta com o porte populacional até os grupamentos compostos pelos intervalos de 50.001 a 100.000 e de 100.001 a 500.000 habitantes, decaindo para os municípios ainda mais populosos.

Essa relação, na forma de um “U” invertido, é esperada na medida em que a oferta de serviços privados de alta produtividade e maior complexidade tende a sobrepujar a da indústria nas localidades com grande aglomeração populacional.

Uma fonte de preocupação, relacionada com possível acirramento das desigualdades regionais, reside na constatação de que a maior perda de participação do VAB industrial entre 2010 e 2016 foi observada no grupo de municípios com população entre 50.001 e 100.000 habitantes. Imagina-se que a indústria seja mais relevante para o desenvolvimento local exatamente nessas cidades de pequeno/médio porte.

O mapa 2 apresenta os municípios onde o VAB da extração mineral teve maior relevância na atividade econômica local. Num total de 15 municípios em que a mineração é a principal atividade econômica, oito estavam localizados na RGINT de Belo Horizonte: Brumadinho, Catas Altas, Conceição do Mato Dentro, Itabira, Itabirito, Mariana, Nova Lima e Ouro Preto.

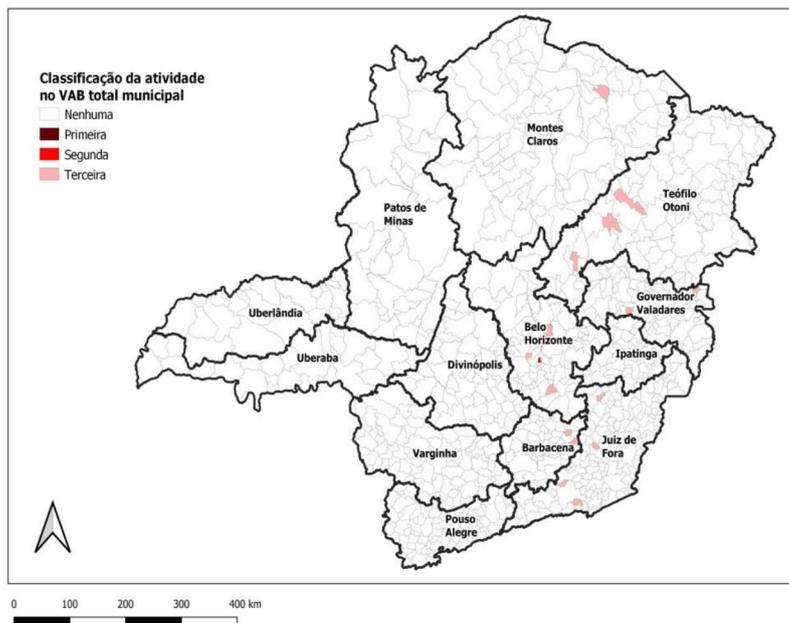
Dos outros sete municípios nessa condição, Conceição do Pará e Itatiaiuçu localizam-se na RGINT de Divinópolis; Rio Piracicaba e São Gonçalo do Rio Abaixo, na RGINT de Ipatinga; Congonhas, na RGINT de Barbacena; Riacho dos Machados, na RGINT de Montes Claros; e Tapira, na RGINT de Uberaba.

O mapa 3 apresenta os municípios onde o VAB da indústria de transformação teve maior relevância na atividade econômica local. A manufatura foi a principal atividade econômica em 31 localidades, das quais seis na RGINT de Divinópolis, cinco na de Belo Horizonte, quatro nas de Barbacena, Juiz de Fora e Varginha, três na de Uberaba, duas nas de Pouso Alegre e Ipatinga, e uma na de Montes Claros.

Entre os municípios de maior destaque na produção da indústria de transformação mineira em 2016, podem-se citar Betim, na produção de refino de petróleo e fabricação de veículos; Ouro Branco, Timóteo e Três Marias, grandes produtores na metalurgia, além de Nova Serrana, com a produção de calçados.

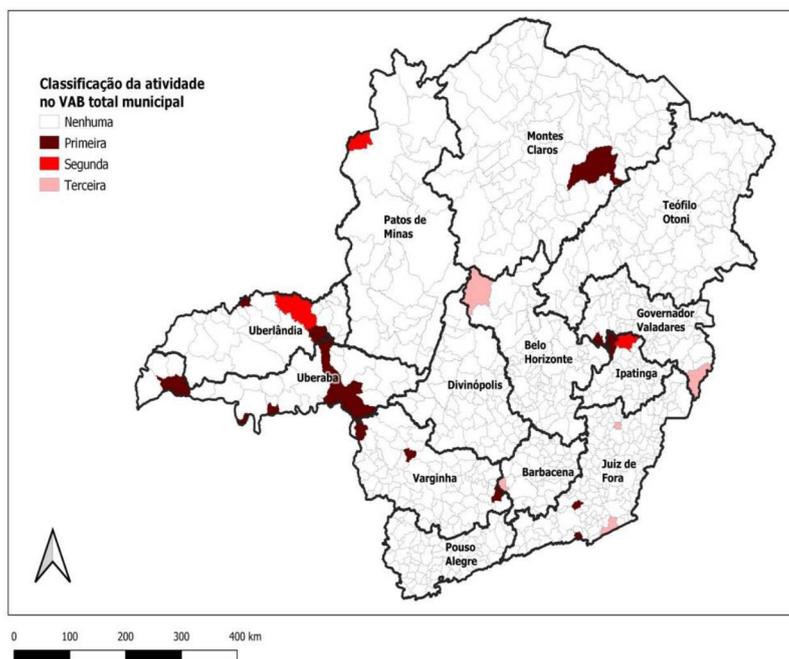
² A divisão dos municípios por porte foi realizada por intermédio da estimativa de população extraída da MUNIC 2017.

Mapa 4: Municípios onde a construção é a segunda ou terceira atividade de maior valor adicionado bruto – Minas Gerais – 2016



Fonte: FJP; elaboração própria.

Mapa 5: Municípios onde a produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (SIUP) são a primeira, segunda ou terceira atividade de maior valor adicionado bruto – Minas Gerais – 2016



Fonte: FJP; elaboração própria.

No mapa 4, constam os municípios nos quais o VAB da construção apresenta expressiva relevância na estrutura produtiva local.

Não existe município algum onde essa seja a principal atividade econômica. Em Confins, na RGINT de Belo Horizonte, o VAB da construção foi o segundo maior entre os grupamentos de atividade em 2016, quando as obras de reforma do aeroporto internacional estavam em plena execução.

O mapa 5 apresenta os municípios onde as atividades de utilidades públicas (SIUP) se destacam na estrutura produtiva local.

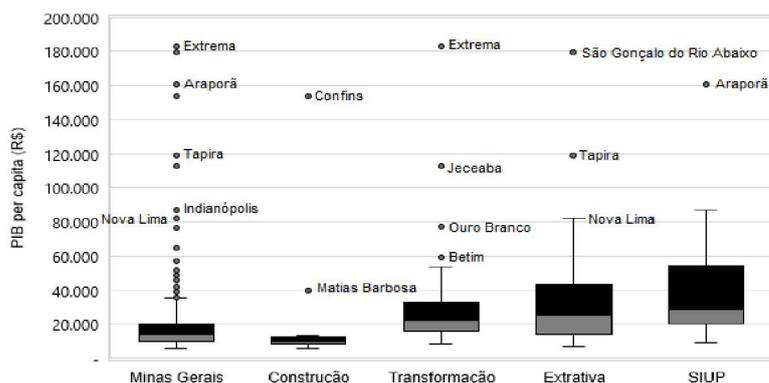
Do total de 17 municípios onde os SIUP foram a principal atividade econômica em 2016, seis estavam localizados na RGINT de Uberaba; três, na de Varginha, dois, nas de Ipatinga, Juiz de Fora e Uberlândia; e um, nas de Governador Valadares e de Montes Claros.

Ambos na RGINT de Uberaba, Iturama e Sacramento se destacam por serem municípios mais populosos nessa condição, com um PIB *per capita* de, aproximadamente, o dobro do valor da média estadual.

Os gráficos 3 e 4 apresentam a distribuição de frequência para os valores do PIB *per capita*³ do conjunto de municípios de Minas Gerais e dos subconjuntos formados pelos municípios em que os grupamentos de atividade do setor industrial (extrativa, manufatura, construção e SIUP) foram ranqueados como primeiro, segundo ou terceiro maior VAB setorial no município.

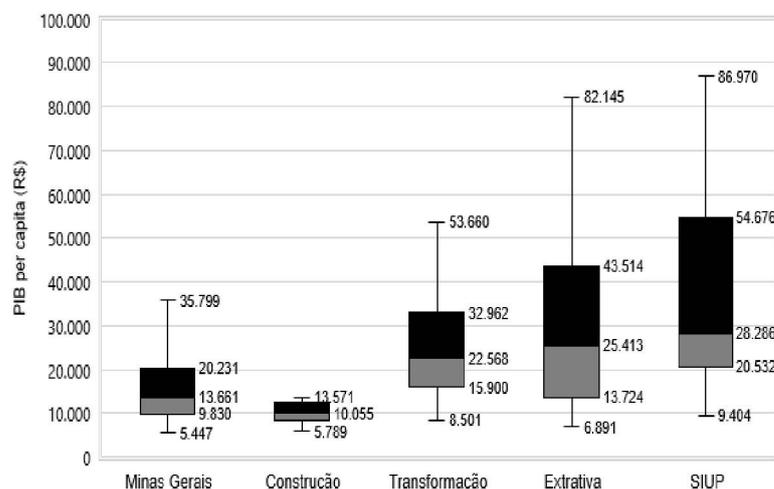
³ O PIB *per capita* é um indicador aproximado das efetivas condições de vida da população local. Pode, muitas vezes, mascará-las, especialmente quando a distribuição funcional da renda é enviesada a favor dos rendimentos derivados da propriedade do capital e a sede da empresa se localiza em outro território.

Gráfico 3: Distribuição do PIB *per capita* de onde as atividades de construção, transformação, extrativa ou SIUP foram a primeira, segunda ou terceira mais relevante para a economia do município – com valores extremos – Minas Gerais – 2016



Fonte: FJP; elaboração própria.

Gráfico 4: Distribuição do PIB *per capita* dos municípios agrupados conforme a participação das atividades da construção, da indústria de transformação, das indústrias extrativas ou dos SIUP entre os três maiores VAB setoriais do município – sem valores extremos – Minas Gerais – 2016



Fonte: FJP; elaboração própria.

Vale destacar que tanto os valores medianos do PIB *per capita* nos demais grupos de atividade da indústria são mais elevados que na média de todos os setores em Minas Gerais, quanto a sua distribuição apresenta maior dispersão e assimetria.

Dos municípios onde o VAB da construção foi o segundo ou o terceiro maior entre os grupamentos de atividade local em 2016, destacaram-se Confins (RGINT de Belo Horizonte) e Matias Barbosa (RGINT de Juiz de Fora) com maiores valores para o PIB *per capita*.

Dos municípios onde o VAB da indústria de transformação se destacou entre as principais atividades econômicas locais, Extrema (RGINT de Pouso Alegre), Jeceaba e Ouro Branco (ambos na RGINT de Barbacena) e Betim (na RGINT de Belo Horizonte) apresentaram os maiores valores para o PIB *per capita* em 2016.

Dos municípios em que predominou o VAB da mineração, São Gonçalo do Rio Abaixo (na RGINT de Ipatinga), Tapira (na RGINT de Uberaba) e Nova Lima (na RGINT de Belo Horizonte) apresentaram os maiores valores para o PIB *per capita* em 2016. Araporã (na RGINT de Uberlândia) teve o maior PIB *per capita* entre os municípios com forte presença dos SIUP.

O gráfico 4 apresenta as mesmas distribuições do anterior, porém sem os valores extremos. Entre os municípios onde a construção se destaca, observa-se o menor valor mediano para o PIB *per capita* (R\$ 10.055). Isso significa que metade dos municípios desse grupo apresentam PIB *per capita* igual ou inferior a esse valor. Nota-se que, no agregado estadual, o PIB *per capita* foi de R\$ 13.661 (35,9% a mais do que a mediana daqueles municípios com dependência da construção).

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes
Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Eleonora Cruz Santos

Núcleo de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe Técnica

Livia Cristina Rosa Cruz
Marilene Cardoso Gontijo
Pedro Duarte Faria (estagiário)
Reinaldo Carvalho de Moraes
Thiago Rafael Correa de Almeida

Diagramação

Livia Cristina Rosa Cruz
Glauber Silveira

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

NÚCLEO DE CONTAS REGIONAIS

raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br

